

# IDENTIFICAÇÃO DOS PROCESSOS DE ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL NA REGIÃO AMAZÔNICA UTILIZANDO IMAGENS DE MÉDIA RESOLUÇÃO ESPACIAL

Fernanda da Rocha Soares<sup>1</sup> (UNIVAP, Bolsista PIBIC/CNPq)  
Silvana Amaral<sup>2</sup> (OBT/DPI/INPE, Orientadora)

## RESUMO

Ao longo das últimas três décadas, a Amazônia Brasileira tem seguido a mesma tendência de crescimento populacional do Brasil: altas taxas de crescimento urbano. O termo "floresta urbanizada", proposto por Becker (1995) para designar a região, reforça a necessidade de discutir o espaço urbano como importante parte deste ambiente. Para entender a dinâmica dos processos de organização e urbanização na região amazônica é fundamental identificar as formas indicativas da presença humana no território. Estas formas englobam não apenas cidades, mas também outras unidades relacionadas às atividades humanas, tais como projetos de assentamentos, comunidades ribeirinhas, áreas indígenas, unidades de conservação, pistas de pouso, áreas de mineração e de indústrias e sedes de fazendas (Monte-Mór, 1994; Cardoso e Lima, 2006). Dados e produtos de sensoriamento têm sido amplamente utilizados para a identificação e avaliação da evolução destas áreas de ocupação humana. Este trabalho, iniciado em setembro de 2011, tem por objetivo geral mapear e identificar as diferentes formas indicativas da presença humana no território amazônico através de dados e técnicas de sensoriamento remoto. Como objetivo específico, pretende-se estudar a evolução da presença das diferentes formas de ocupação do território e sua população em relação às atividades de desmatamento, para o município de Novo Progresso, para os anos de 2000, 2007 e 2010. Novo Progresso, localizado no sudoeste do estado do Pará, na divisa com Mato Grosso, tem apresentado uma dinâmica de desmatamento intensa, e um recente arrefecimento. A pecuária é a principal atividade econômica relacionada ao uso da terra, e o município vem apresentando acentuado crescimento populacional, especialmente urbano, nos últimos 20 anos. Imagens Landsat do conjunto de dados do PRODES (INPE, 2009) para os anos de 2000, 2007 e 2010 e dados de censo para os setores censitários (IBGE) dos respectivos anos serão utilizados para analisar a dinâmica populacional no território. Do trabalho de campo, realizado em outubro de 2011, foi possível iniciar a caracterização do processo de ocupação e organização dos núcleos urbanizados na região. Da análise dos dados censitários evidenciou-se o acentuado crescimento da população do município nos últimos anos, principalmente nos setores de condição urbana. Há ainda muitas comunidades dispersas ao longo da rodovia BR163, contabilizadas como população rural mas que desempenham papel de núcleos urbanizados. A análise integrada dos dados censitários e do mapeamento das comunidades através de imagens sensoriamento remoto permitirá descrever o processo de ocupação e urbanização na escala do município.

---

<sup>1</sup>Aluna de graduação em geografia - E-mail: frnnda@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Pesquisadora da Divisão de Processamento de Imagem - E-mail: silvana@dpi.inpe.br